

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
BACHARELADO EM ENFERMAGEM

ANA KAROLINA DE OLIVEIRA SILVA
ITAMYLYS VASCONCELOS ALVES DA SILVA
KAROLAINE MARIA DA SILVA SOUZA
LAILLA SAMARA SANTANA DE SOUZA
MARIA KAROLINE NASCIMENTO DA SILVA

MANEJO DA ENFERMAGEM NA SÍNDROME DE ABSTINÊNCIA NEONATAL

RECIFE
2023

ANA KAROLINA DE OLIVEIRA SILVA
ITAMYLYS VASCONCELOS ALVES DA SILVA
KAROLAINE MARIA DA SILVA SOUZA
LAILLA SAMARA SANTANA DE SOUZA
MARIA KAROLINE NASCIMENTO DA SILVA

MANEJO DA ENFERMAGEM NA SÍNDROME DE ABSTINÊNCIA NEONATAL

Projeto de pesquisa apresentado como requisito para a conclusão da disciplina de TCC 2 do Curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA.

Professor Orientador: Lênio José de Pontes Costa

RECIFE
2023

Ficha catalográfica elaborada pela
bibliotecária: Dayane Apolinário, CRB4- 2338/ O.

M274 Manejo da enfermagem na síndrome de abstinência neonatal/ Ana Karolina
de Oliveira Silva [et al.]... - Recife: O Autor, 2023.
16 p.

Orientador(a): Esp. Lênio José de Pontes Costa.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Centro Universitário
Brasileiro - UNIBRA. Bacharelado em Enfermagem, 2023.

Inclui Referências.

1. Síndrome de Abstinência Neonatal. 2. Cuidados de Enfermagem.
3. Drogas Ilícitas. 4. Gravidez. I. Silva, Itamylys Vasconcelos Alves da. II.
Souza, Karolaine Maria da Silva. III. Souza, Lailla Samara Santana de. IV.
Silva, Maria Karoline Nascimento da. V. Centro Universitário Brasileiro. -
UNIBRA. VI. Título.

CDU: 616-083

Dedicamos esse trabalho principalmente a Deus, segundo aos nossos pais que sempre acreditaram no nosso potencial e a todas as pessoas que nos acompanharam durante esse percurso e que de alguma forma nos incentivaram na realização dessa conquista dando apoio, compreensão, paciência e amor.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Deus que fez com que nossos objetivos fossem alcançados durante todos os anos de estudos e por ter permitido que a gente tivéssemos saúde e determinação para não desanimar durante esse processo, aos nossos pais, pelos incentivos moral e apoio incondicional sempre.

Agradeço aos esposos que sempre estiveram ao nosso lado. Aos amigos que apoiam até hoje nessa trajetória e a todas as amizades que direta ou indiretamente fizeram parte desse percurso, ao meu orientador Lenio Costa, pelo suporte e pelas suas correções do trabalho. A nossa coordenadora Wanusca Portugal, pelo incentivo e nós ajudado em modo geral sobre a instituição e pela conexão durante esse tempo de curso.

Aos professores que desde do decorrer dos dias, semanas e meses de aula estavam nos incentivando a seguir com o curso, dando conselhos profissionais, obrigada por nos proporcionar seus conhecimentos para o caráter e afetividade da educação no processo de formação profissional.

“Eu uso a palavra enfermagem na falta de uma melhor. Ela tem sido limitada para significar pouco mais do que a administração de medicamentos e a aplicação de emplastos. Ela deve significar o uso adequado de ar fresco, luz, calor, limpeza, tranquilidade, a seleção adequada e a administração de uma dieta - tudo à menor despesa de energia vital para o paciente.”

(Florence Nightingale)

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	09
2 OBJETIVOS	11
2.1 OBJETIVO GERAL.....	11
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	11
3 DELINEAMENTO METODOLÓGICO	11
4 REFERENCIAL TEÓRICO	12
4.1 Programa de Assistência Integral á Saúde Mulher	12
4.2 Síndrome de Abstinência Neonatal.....	13
4.3 Fatores que Desencadeiam a Síndrome de Abstinência Neonatal.....	14
4.4 Assistência de Enfermagem.....	15
5 RESULTADOS E DISCUSSÕES	16
6 CONCLUSÃO	19
7 REFERÊNCIAS	

MANEJO DA ENFERMAGEM NA SÍNDROME DE ABSTINÊNCIA NEONATAL

Ana Karolina de Oliveira Silva¹
Itamylys Vasconcelos Alves da Silva¹
Karolaine Maria da Silva Souza¹
Laila Samara Santana de Souza¹
Maria Karoline Nascimento da Silva¹
Lênio José de Pontes Costa²

Resumo: De acordo com Silva (2016) apresenta com base dos dados do Ministério da Saúde, média de 30 casos entre os anos 2000 a 2014, tendo a região sudeste predominante com 33% dos casos de síndrome de abstinência neonatal no território brasileiro. Esta pesquisa de revisão bibliográfica, desenvolvida com base em materiais já publicados, principalmente artigos publicados entre 2013 a 2022 em Português, Inglês e Espanhol. A pesquisa realizada sobre a Síndrome de Abstinência Neonatal (SAN), concedeu a oportunidade apresentar conceitos, destacar os fatores que contribuíram para o desencadeamento da síndrome de abstinência neonatal e ressaltar a importância da conduta da equipe de enfermagem. Através deste estudo, pode-se observar que a importância de tratar sobre a Síndrome de abstinência neonatal, apresenta esses fatores de acometimento. Neste trabalho, esclarece que a falta de importância e informação, pode agravar ainda mais a saúde da gestante e do RN. Uma vez que a falta de apoio e entendimento ao tema pode causar danos irreversíveis no recém-nascido. A síndrome de abstinência neonatal (SAN) envolve problemas de saúde pública, os últimos anos os casos vem crescendo não só no Brasil mas no mundo, por isso a importância do governo federal intervir junto com a equipe da enfermagem e as demais áreas, colocando em práticas as políticas de prevenção da síndrome, como propósito na diminuição dos casos. Possibilitar acessos nas unidades básicas de saúde, encaminhando os hospitais de referência pediátrica ao recém-nascido e proporcionando o aconselhamento das gestantes nas unidades dos centros de atenção psicossocial, melhorando o ambiente para as gestantes.

Palavras-chave: Síndrome de Abstinência neonatal. Cuidados de Enfermagem. Drogas Ilícitas.Gravidez.

¹ Discente em enfermagem, UNIBRA, E-mail: Karolaine.gomes14062000@gmail.com

² Docente, orientador da UNIBRA, E-mail: Leniopontes@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

De acordo com Silva (2016) apresenta com base dos dados do Ministério da Saúde, média de 30 casos entre os anos 2000 a 2014, tendo a região sudeste predominante com 33% dos casos de síndrome de abstinência neonatal no território brasileiro.

Durante a gravidez a mulher passa por diversas mudanças na sua vida, e isso pode levar a mudanças no seu comportamento social e familiar. Diante dessa situação, o uso de substâncias psicoativas pode acarretar grandes consequências físicas e graves para a gestante e seu bebê.(VOGADO; FIGUEIRA; 2021)

A síndrome de abstinência neonatal(SAN) é definida como conjunto de sinais e sintomas, comuns em recém-nascidos e na gestante, na qual faz uso de algum tipo de drogas ilícitas. Alguns desses sintomas são: má alimentação, choro exasperado, irritabilidade e tremores.(VOGADO; FIGUEIRA; 2021)

O consumo de drogas ilícitas no decorrer de uma gestação pode conduzir a uma desnutrição de ambos. E caso as drogas ingeridas através de aplicações, com uso de agulhas e outros materiais não estéreis, aumenta a incidência de doenças e infecções durante o período gestacional. Entre as doenças que têm maior probabilidade nas gestantes que abusam do consumo de substâncias psicoativas estão a pré-eclâmpsia, a anemia e a hepatite. (FERREIRA et al., 2022)

Para realizar a avaliação da SAN no recém-nascido é utilizado a pontuação de Finnegan(FNAS). Essa pontuação avalia 21 sintomas de abstinência de medicamentos e isso ajuda na avaliação completa do RN. Porém, é um instrumento que demora e precisa de profissionais capacitados e treinados para garantir uma pontuação exata. (FERREIRA et al., 2022)

A importância da participação da equipe de enfermagem, para realização do acompanhamento dessa gestante e do RN, realizando não só o cuidado, mas provendo uma orientação e aumentando a qualidade da assistência e obtendo melhora na qualidade de vida da mãe e RN.(SOUSA et al., 2019)

A pesquisa realizada sobre a Síndrome de Abstinência Neonatal (SAN), concedeu a oportunidade apresentar conceitos, destacar os fatores que contribuíram para o desencadeamento da síndrome de abstinência neonatal e ressaltar a importância da conduta da equipe de enfermagem. Através deste estudo, pode-se

observar que a importância de tratar sobre a Síndrome de abstinência neonatal, apresenta esses fatores de acometimento.

Neste trabalho, esclarece que a falta de importância e informação, pode agravar ainda mais a saúde da gestante e do RN. Uma vez que a falta de apoio e entendimento ao tema pode causar danos irreversíveis no recém-nascido.

Nessa pesquisa será respondida a seguinte questão: O que acomete a Síndrome de abstinência nos neonatais?

Tendo como hipótese as pesquisas realizadas, surgiram vários fatores que acometeram os recém-nascidos com a SAN, fazendo alterações no comportamento e desenvolvimento do RN. Esses acometimentos foram desencadeados por usos de substâncias psicoativas no período gestacional, por falta de acompanhamento da equipe de saúde.

Para responder e investigar tais hipóteses, o presente artigo visa realizar uma revisão bibliográfica sobre SAN nos recém-nascidos. E para tal, serão executadas as seguintes ações: Conceituar síndrome de abstinência neonatal; Identificar quais fatores são responsáveis por desencadear a síndrome de abstinência neonatal; Ressaltar a conduta da enfermeira diante do paciente diagnosticado com SAN.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

- Realizar uma revisão bibliográfica sobre síndrome de abstinência nos neonatais.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conceituar síndrome de abstinência neonatal;
- Destacar fatores de risco que desencadeiam a SAN;
- Ressaltar a conduta da enfermeira diante do paciente diagnosticado com SAN;

3 DELINEAMENTO METODOLÓGICO

O presente estudo foi desenvolvido através de uma revisão bibliográfica, realizando pesquisas em plataformas digitais como: Ministério da Saúde, Brazilian Journals, PubMed e Scientific Electronic Library Online (SCIELO). Utilizando o Decs (Descritores em Ciências da Saúde): Síndrome de Abstinência Neonatal; Cuidados de Enfermagem; Drogas ilícitas; Gravidez.

Os critérios para inclusão dos artigos foram: Artigos com características e conceitos sobre a síndrome de abstinência neonatal e conduta da enfermagem, artigos publicados entre os anos 2013 a 2022, nos idiomas português, inglês e espanhol. A primeira busca foi realizada entre o mês de fevereiro e março deste mesmo ano, foram selecionados 30 artigos, após a leitura, filtrando para o objetivo da pesquisa, ficaram 16 artigos para produção do trabalho e 14 artigos foram excluídos. Os critérios estabelecidos para exclusão foram artigos que abordavam outras síndrome, anos anteriores a 2012.

4 REFERENCIAL TEÓRICO

4.1 Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher

No ano de 1984, o ministério da saúde criou o programa de assistência a mulher (PAISM), agregando os princípios e diretrizes e as propostas de descentralização, hierarquização e regionalização dos serviços de saúde, tal como a equidade e integralidade da atenção à saúde. O programa trazia consigo atividades de prevenção, tratamento, recuperação e ações educacionais, além disso, prestação de assistência ginecológica, pré-natal, parto e puerpério. (MAIA et al., 2016).

Dessa forma, vale destacar a importância do pré-natal, assim como as orientações para prevenção do uso de substâncias psicoativas no período gestacional e também no puerpério, essa assistência deve permanecer para conscientizar o malefício do uso das drogas na gestação. (MAIA et al., 2016).

De acordo com MAIA et al, (2016) muitas gestantes consideradas dependentes químicas, não realizam nenhum tipo de acompanhamento no pré-natal ou assistência médica, devido a dependência de algum tipo de substância ilícitas, acabam passando

horas atrás de saciar seu vício e tendo sua primeira assistência na hora do parto, sem qualquer identificação dela e do recém-nascido.

É necessário que seja feito o rastreio das gestantes que fazem uso de substâncias químicas, essa conduta ajudaria na detecção precoce da SAN e agiriam de com os cuidados iniciais para evitar o agravo da síndrome. Porém a grande dificuldade na realização do rastreio, uma vez que a gestante já está consumindo algum tipo de substância, gera um confronto que não é possível ser evitado durante o período gestacional. (MAIA et al., 2016).

Diante dessa situação se inicia conduta de políticas públicas de prevenção ao uso dessas substâncias químicas, a primeira é a ação realizada e socioeconômica da gestante, local de moradia se há presença da comercialização de drogas, se vive em condições precárias, se possui algum vínculo empregatício. Após analisar todo histórico se inicia o pré-natal, o profissional da saúde passará diversas informações e uma orientação contínua para conscientizar a gestante dos malefícios que o uso das drogas acarreta ao seu filho. (MAIA et al., 2016).

4.2 Síndrome da Abstinência Neonatal

O primeiro caso de síndrome de abstinência neonatal (SAN) foi descrito pela Dr. Loretta Finnegan, em 1970, na ocasião era uma patologia que atingia de forma acelerada o sistema nervoso central, autônomo, sistema respiratório e gastrointestinal, os sintomas se manifestam de acordo com a substância psicoativa ingerida ou inalada e também o período ao qual o recém-nascido foi exposto. (FERREIRA et al., 2022)

A síndrome de abstinência neonatal (SAN) é definida como conjuntos de sinais e sintomas específicos dos recém-nascidos das mães as quais fizeram uso de substâncias psicoativas durante o período gestacional, a exemplos dessa substâncias temos: maconha, antidepressivos, álcool e nicotina. (LI, et al., 2018)

Com a interrupção da exposição do RN com a substância psicoativas de forma repentina, os recém-nascidos começam apresentar algumas manifestações clínicas, tais como: desconforto respiratório, irritabilidade, febre, choro excessivo, tremor, dentre outras manifestações, essas manifestações variam entres os RN. (LI, et al., 2018)

No princípio a SAN, seu período e intensidade dependem de 6 pontos. São eles: (1) o consumo de drogas por parte da gestante; (2) o curto espaço de tempo entre as doses consumidas; (3) fatores genéticos entre mãe e filho; (4) a fisiologia da placenta em relação aos uso dos opióides; (5) alteração na genética; (6) fatores ambientais, incluindo também a vida social e econômica da gestante. (DOMINGO GUIJARRO, 2019)

Apesar que ainda a SAN venha trazer um impacto ao desenvolvimento do RN, a métodos de tratamentos não farmacológico que são essenciais para diversas situações, envolvendo locais suaves e relaxantes. Porém, só essas condutas não são suficientes para tratarmos a SAN na maioria dos recém-nascidos, com isso, as medicações são necessárias. Tem vários medicamentos em uso, incluindo morfina, metadona e diazepam, no entanto morfina e metadona acabam sendo mais eficazes no tratamento da SAN. (VOGADO; FIGUEIRA; 2021).

4.3 Fatores que Desencadeiam a Síndrome da Abstinência Neonatal (SAN)

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) droga é definida como “substância química que venha alterar os processos fisiológicos e bioquímicos dos órgãos e tecidos”. Essas substâncias afetam diretamente o sistema nervoso central (SNC) atuando de três formas diferentes: como estimulantes, depressores, causando uma alta ativação no usuário e como perturbadores atuando na modificação do funcionamento do cérebro. (DOMINGO GUIJARRO, 2019)

A exposição a substâncias psicoativas geralmente são as causadoras da SAN, vai depender da quantidade ingerida e o tempo da exposição fetal às drogas. Os sinais já começam aparece no primeiro trimestre da gestação, onde o risco de anomalias físicas são maiores, já no segundo trimestre o risco da gestante sofrer um aborto espontâneo aumenta e durante o terceiro trimestre pode se detectar um crescimento restringido do RN, principalmente na cabeça. (BARBOSA A A, 2018)

O consumo das drogas ilícitas vem aumentando e ganhando grande conformidade nas últimas décadas, isso vem se tornando problema de saúde durante a gestação, confrontando obstáculos de assistência à saúde, mas também assistência social à gestante. As drogas durante o período da gestação podem afetar além da

saúde física, mental e social das gestantes e dos recém-nascidos.(VOGADO; FIGUEIRA; 2021).

Na consulta do pré-natal realizado nos centros de atenção primária à saúde, os hábitos e todo histórico familiar da gestante precisa ser altamente verificado, mas com muito cuidado, caso haja histórico do uso de alguma substância química é necessário que seja realizada uma avaliação para identificar uso crônico ou condição de perigo. Importante também, deixar a gestante ciente que o consumo de substância é nocivo para o crescimento do feto.(VOGADO; FIGUEIRA; 2021)

4.4 Assistência de Enfermagem

A assistência da equipe de enfermagem segue as diretrizes do Sistema único de saúde (SUS), onde o centro deve ser a promoção, proteção e recuperação da saúde do indivíduo. Com isso, a assistência ao recém-nascido deve ser iniciada com a consulta do pré-natal, garantindo uma qualidade do cuidado à gestante. Pela lei do exercício profissional a gestante tem o direito de ser assistida pela equipe de enfermagem durante todo seu pré-natal na sua unidade de atenção primária. (BARBOSA A A, 2018)

A conduta do profissional da enfermagem é de assistir todo desenvolvimento de recém-nascido, isso envolve nascimento e pós-parto, todo sua triagem e orientações a mãe, além disso, verifica possíveis modificações no RN. O enfermeiro da unidade básica na qual a gestante se encontra, deve realizar juntamente com a equipe multidisciplinar, visita domiciliar nas primeiras semanas de vida do neonato e agendar consultas posteriores para acompanhar o desenvolvimento do RN.(BARBOSA A A, 2018)

É de grande valia que o profissional da enfermagem, se ligue nos comportamentos da gestante no período do pré-natal, para assim, conseguir diagnosticar o quanto antes o consumo de substâncias químicas e com isso, intervir de forma empática e iniciando um vínculo com a gestante, onde se estimula o cuidado da gestante com seu RN. O importante é que se apresente um conforto à gestante, para que ela sinta o prazer de ser mãe. (MS,2013)

A assistência prestada pela equipe de enfermagem às puérperas é necessário um conforto e segurança e claro a empatia da equipe. Dessa maneira, as puérperas

sentem-se mais confiante e geram uma capacidade de se reabilitar maior, isso gera autonomia para cuidar do seu RN. (SOUSA et al, 2019).

A amamentação tende a diminuir efeitos da Síndrome, além de diminuir o uso de farmacológicos e o tempo de internação do RN e ajuda no ganho de peso do recém-nascido em relação aos que se alimentam como fórmula. Porém, a amamentação é contraindicada em caso do uso de substâncias químicas, pois o leite transporta ao recém-nascido, isso acaba causando desconforto e modificações clínicas no bebê, como por exemplo: irritação; tremores e distúrbios no sono são inspecionadas pela equipe de saúde.(LI, et al., 2018)

Diante do caso de Síndrome de abstinência neonatal, a equipe de saúde utiliza um sistema chamado Escala de Finnegan. Essa escala foi desenvolvida para diagnosticar a abstinência nos neonatais, através dos sinais e sintomas ao qual os RN apresentam. A escala de Finnegan é utilizada entre 3 a 4 horas após o nascimento do bebê, são avaliados 31 itens que permite a monitorização dos sintomas da SAN, tendo uma pontuação total >8 para SAN grave e 3-7 para leve. Uso da escala ainda vem sendo criticado, devido ainda ter sido validado e por ter uma catalogação dos sinais específicos da SAN.(LI, et al., 2018)

Com isso, o profissional de enfermagem deve estar presente os cuidados do neonato, desde o pré-natal, passando pelo parto e pós-parto e dando continuidade nas consultas de enfermagem, nas visitas domiciliares e realizando as estratégias em saúde da família, aprimorando e capacitando toda equipe de saúde e valorizando o cuidado ao RN. (BARBOSA A A, 2018)

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao iniciar as buscas, foram selecionados 30 artigos que tratavam da Síndrome de abstinência neonatal, fatores que desencadeiam a mesma nos recém-nascidos . Após avaliação dos critérios de inclusão e leitura dos artigos, foram selecionados 16 artigos para construção dos resultados, e 14 artigos foram excluídos. Dos 30 artigos selecionados para início, 16 foram utilizados como ajuda para construção da introdução e metodologia.

Esta pesquisa servirá de aporte para apresentar conceitos relevantes, os aspectos associados e os fatores que desencadearam a SAN nos recém-nascidos. Esse trabalho trará uma nova visão de atenção e cuidado para a gestante e o RN.

Quadro 1 - Estão reunidos os artigos que foram selecionados, para construção do trabalho, o quadro 1 é composto por artigo, título, autores, revista e ano de publicação e objetivo abordado no estudo.

ART	TÍTULO	AUTORES	REVISTA E ANO	OBJETIVO	SÍNTESE
1	Assistência de Enfermagem frente à Síndrome de Abstinência Neonatal.	Silva D.C.A; Pereira I.L.C	Simpósio internacional de ciências integradas, 2020	Compreender a forma pela qual é prestada a assistência de enfermagem perante a Síndrome de Abstinência Neonatal. Assimilar qual o nível de compreensão do profissional enfermeiro referente à Síndrome de Abstinência Neonatal.	Foi identificado a necessidade de discorrer sobre a SAN, que é um dos agravos que a epidemia do uso de drogas traz à sociedade; além disso, pôde-se observar a escassez da literatura que aborde esse tema e o crescente número de gestantes usuárias de drogas atualmente.
2	Síndrome da Abstinência Neonatal: Intervenções/Atividades de enfermagem junto ao recém-nascido e a puérpera.	Magalhães F.J, et al	Atas Ciaiq V.2, 2019	Identificar as intervenções que o(a) enfermeiro(a) desenvolve junto ao recém-nascido (RN) com síndrome de abstinência neonatal (SAN) e a puérpera.	Possível identificar as principais intervenções realizadas pelos enfermeiros foram: Observar interação mãe-filho, apoiar mãe-filho, estar atenta ao comportamento do RN, realizar estratégias de conforto, administrar fármacos prescritos e observar sinais e sintomas de abstinência.

3	Aspectos Relevantes e Cuidados na Síndrome de Abstinência neonatal	Vogado C.S Figueira V.B	Revista acadêmica do instituto de ciências da saúde, 2021	Identificar os cuidados de enfermagem nos neonatos diagnosticados com a síndrome de abstinência neonatal.	A síndrome de abstinência neonatal é um problema de saúde pública a prevalência de recém nascidos com essa patologia está aumentando em várias partes do mundo. Portanto, os profissionais de saúde, em especial os profissionais de enfermagem, devem intervir com base na prevenção e na identificação precoce
4	Caracterização dos neonatos acometidos pela síndrome de abstinência neonatal: Uma revisão integrativa	Ferreira J.A; et al.	Revista pesquisa, sociedade e desenvolvimento , 2022	Caracterizar os neonatos acometidos com a síndrome de abstinência e elencar os tipos de psicoativos que mais os acometem e suas respectivas manifestações clínicas.	Foi possível identificar as características dos neonatos portadores da síndrome de abstinência por uso de substâncias psicoativas, bem como, elencar as manifestações clínicas que esses recém-nascidos apresentam, de acordo com o tipo de substância utilizada pela mãe durante a gestação
5	Incidência da epidemia de síndrome de abstinência neonatal e preditores associados em Nevada: uma auditoria estadual, 2016–2018	Batra K et al.	International Journal of Environmental Research and Public Health, 2020	Os objetivos deste estudo foram determinar a carga em todo o estado, incluindo a distribuição municipal e regional de SAN em Nevada durante 2016–2018, e investigar fatores potenciais associados a SAN.	Neste estudo foi possível destacar as taxas de incidência da síndrome de abstinência neonatal acompanham as crescentes taxas de prescrição de opioides em Nevada e destacam a necessidade de adotar práticas de prescrição de controle de opioides para combater essa epidemia de drogas.

6	Consequências de uso de drogas durante a gravidez	Alves M. J et al.	Revista de enfermagem contemporânea, 2016	Descrever as consequências do uso de drogas durante a gravidez.	Foi possível identificar os tipos e quantidade de gestantes que fazem uso de cada substância química, colocando em risco o desenvolvimento do feto e de sua saúde.
7	Manual de gestação de alto risco	Ministério da Saúde	Ministério da Saúde, 2022	Esta obra, que, pela qualidade de suas informações, mais se assemelha a um tratado da especialidade, vem atualizar a edição anterior, lançada há uma década.	Destacar a predileção especial para acometer mulheres mais vulneráveis, o óbito materno vai além das questões ligadas ao acesso à pré-natal de qualidade, assistência ao parto seguro e cuidado puerperal apropriado, mas diz respeito também às fragilidades do planejamento familiar, em especial no risco reprodutivo, aos grandes desertos sanitários desse país continental e a um eficiente sistema de referência e contrarreferência para atender os casos mais graves.
8	Cuidados de enfermagem aos recém-nascidos filhos de mães que usam drogas.	Luft C.F, et al.	Revista de Enfermagem UFPE on line, 2019	conhecer as especificidades dos cuidados prestados pela equipe de enfermagem às crianças filhas de mulheres que usam drogas.	Neste trabalho demonstrou-se a necessidade de sensibilizar os profissionais para o tema, buscando superar possíveis estigmas sofridos por estas crianças e prestar uma assistência de qualidade para elas.

9	Atenção ao pré-natal de baixo risco	Ministério da Saúde	Ministério da Saúde, 2013	Caderno de Atenção Básica inserido no âmbito do componente pré-natal da Rede Cegonha como uma das ofertas que objetivam apoiar as equipes de atenção básica na qualificação do cuidado e na articulação em rede.	Constitui-se em ferramenta que, somada à capacidade das equipes e dos gestores, contribui para a constante melhoria do acesso e da qualidade na atenção básica.
10	Síndrome de abstinência pediátrica identificação, fatores de riscos e tratamento.	Klein K, et al.	Revista Científica de Enfermagem, 2021	Analisar a produção do conhecimento acerca da Síndrome de Abstinência em pacientes pediátricos	A Síndrome de abstinência é um tema pouco explorado, especialmente tratando-se de publicações da enfermagem brasileiras, necessitando que esses apropriem-se do tema, para a realização de uma assistência integral.

11	O recém-nascido com síndrome de abstinência neonatal: reflexões sobre o cuidado de enfermagem.	Barbosa A.A	UFAL, Campus Arapiraca, Unidade Educacional Arapiraca, 2018	Refletir o cuidado de enfermagem ao recém-nascido em situação de abstinência.	O cuidado de enfermagem precisa contemplar a prevenção, vigilância em saúde, educação continuada sobre prevenção de drogas e determinados medicamentos, criação de estratégias de cessação de tabagismo, favorecer a continuidade do cuidado nas maternidades.
12	Gestantes em uso de substâncias psicoativas atendidas por enfermeiros na Atenção Primária à Saúde	PETERS, Angela Aparecida et al	SMAD, Rev. Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog. (Ed. port.) vol.16 no.2 Ribeirão Preto abr./jun. 2020	Discorrer sobre o pré-natal realizado por enfermeiros na Atenção Primária à Saúde a gestantes usuárias de substâncias psicoativas.	Possível detectar que os enfermeiros também identificaram as substâncias psicoativas mais utilizadas pelas gestantes e relataram abordar os malefícios do uso das substâncias, a fim de estimularem a decisão pela redução.
13	Uso de drogas ilícitas na gestação: quais os malefícios à integridade do bebê?	Orona Machado T, et. al	Global Academic Nursing journal, 2021	Descrever os principais resultados negativos na integridade do bebê e no seu desenvolvimento decorrentes do uso de drogas lícitas/ilícitas pela gestante durante a gravidez.	Evidenciou-se que o consumo de drogas lícitas/ilícitas durante a gravidez pode acarretar danos irreversíveis ao bebê/criança e, que apesar desse tema ser considerado um importante problema de saúde pública, carece de estudos, sendo necessário então, novas pesquisas para um maior entendimento dessa conjuntura.

14	Síndrome de abstinência neonatal: revisão dos aspectos maternos e neonatais	Li, E.A, Mascari, A. P, Medeiros, R.	Blucher Medical Proceedings, 2018	Apresentar os principais dados da literatura sobre prevenção, fisiopatologia, quadro clínico, tratamentos e prognóstico da SAN.	trabalhou apresentou dados sobre prevenção, diagnóstico e tratamento da Síndrome de abstinência neonatal estão bem descritos na literatura, porém a fisiopatologia e o prognóstico da doença precisam ser melhor pesquisados.
15	Síndrome de abstinência neonatal no Brasil, 2000-2014	Silva, Jéssica de Araújo	Centro Universitário De Brasília - UniCEUB Faculdade De Ciências Da Educação e Saúde Graduação Em Enfermagem, 2016	Trata-se de estudo transversal, comparativo e de abordagem quantitativa que se propôs a analisar a frequência de registros de sintomas de abstinência neonatal de drogas utilizadas pela mãe (CID10: P96.1) no Brasil, no período de 2000 a 2014.	O estudo observou a necessidade de referência e contra referência dessas gestantes em programas de ajuda para tratamento, como trabalhar em parceria com Centro de Atenção Psicossociais (CAPS ad), ou para Unidades de Desintoxicação com equipes treinadas para auxiliar na melhor forma de tratamento imediato com essa gestante, de modo que ela seja capaz de diminuir esse consumo até a cura.
16	Cuidados de enfermería en el recién nacido con síndrome de abstinencia neonatal de madres consumidoras de opiáceos. Revisión bibliográfica	Domingo Guijarro, Laura de	Universidad de Valladolid, 2019	Conhecer os cuidados de enfermagem na Síndrome de Abstinência Neonatal, incluindo a avaliação, terapia de suporte e tratamento farmacológico.	Uma vez que a Síndrome de abstinência neonatal é confirmado, começa com a terapia de suporte, que é o cuidado de enfermagem que ajuda a restaurar o necessidades básicas do bebê e, caso não funcionem, inicia-se o

					tratamento farmacológico para alcançar uma boa resposta no recém-nascido.
--	--	--	--	--	---

Fonte:Elaborado pelos autores 2023

6 CONCLUSÃO

A síndrome de abstinência neonatal (SAN) envolve problemas de saúde pública, os últimos anos os casos vem crescendo não só no Brasil mas no mundo, por isso a importância do governo federal intervir junto com a equipe da enfermagem e as demais áreas, colocando em práticas as políticas de prevenção da síndrome, como propósito na diminuição dos casos.

Possibilitar acessos nas unidades básicas de saúde, encaminhando os hospitais de referência pediátrica ao recém-nascido e proporcionando o aconselhamento das gestantes nas unidades dos centros de atenção psicossocial, melhorando o ambiente para as gestantes.

E que os profissionais da saúde, desenvolvam um cuidado efetivo, para ambos os pacientes, buscando uma capacitação aos cuidados essenciais ao RN, desenvolvendo condutas e diálogos empáticos com as gestantes.

Por fim, nosso trabalho ressalta a importância dos estudos relacionados à Síndrome de abstinência neonatal, criando novos manejos e planejamento de assistência ao recém-nascido, provendo uma qualidade e integralidade dos pacientes.

7 REFERÊNCIAS

ALVES MAIA, J.; ASSUNÇÃO PEREIRA, L.; DE ALCÂNTARA MENEZES, F. CONSEQUÊNCIAS DO USO DE DROGAS DURANTE A GRAVIDEZ. **Revista Enfermagem Contemporânea**, [S. l.], v. 4, n. 2, 2016. DOI: 10.17267/2317-3378rec.v4i2.664. Disponível em: <https://journals.bahiana.edu.br/index.php/enfermagem/article/view/664>. Acesso em: 2 mar. 2023.

BARBOSA, ALICE ALVES. O recém-nascido com Síndrome de Abstinência Neonatal: reflexões sobre o cuidado de enfermagem. **UFAL, Campus Arapiraca, Unidade Educacional ARAPIRACA** (2018): 608-614. Disponível em: <https://ud10.arapiraca.ufal.br/repositorio/publicacoes/2670>. Acesso em: 01 mar. 2023.

BATRA, K. et al. Incidence of neonatal abstinence syndrome epidemic and associated predictors in Nevada: A statewide audit, 2016-2018. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v.18, n.1, p. 1-11, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/ijerph18010232> Acesso em: 01 mar. 2023

BRASIL. Ministério da Saúde. **Atenção ao pré-natal de baixo risco**. Brasília: Disponível em: <http://aps.saude.gov.br/biblioteca/visualizar/MTlwOQ==> Acesso em: 2 mar. 2023

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de gestação de alto risco**, Brasília : Disponível em: <http://aps.saude.gov.br/biblioteca/visualizar/MjA4Ng==> Acesso em: 2 mar. 2023

DOMINGO GUIJARRO, L. DE. Cuidados de enfermería en el recién nacido con síndrome de abstinencia neonatal de madres consumidoras de opiáceos. **Universidad de valladolid**, p.1-35, 2019 Disponível em: <http://uvadoc.uva.es/handle/10324/39076>. Acesso em: 2. mar. 2023

FERREIRA, JA; GUIMARÃES, J. de J. COSTA, I. da SS.; DIAS, MP. Caracterização de neonatos acometidos pela síndrome de abstinência neonatal: uma revisão integrativa. **Investigação, Sociedade e Desenvolvimento** , [S. l.] , v. 11, n. 9, pág. e30711931768, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i9.31768. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/31768>. Acesso em: 24 mar. 2023.I:

KLEIN, K.; RIBEIRO, A.C.; SOUZA, N. S. de .; LINS CURTINAZ, K. A. J. .; ANTONACCI CARVALHO, P. R. . Síndrome de abstinência pediátrica identificação, fatores de riscos e tratamento. **Revista Recien - Revista Científica de Enfermagem**, [S. l.], v. 11, n. 36, p. 54–64, 2021. DOI: 10.24276/rrecien2021.11.36.54-64. Disponível em: <https://www.recien.com.br/index.php/Recien/article/view/491>. Acesso em: 1 mar. 2023.

Li, E. A, MASCARI, A. P.; MEDEIROS, R. de; "SÍNDROME DE ABSTINÊNCIA NEONATAL: REVISÃO DOS ASPECTOS MATERNOS E NEONATAIS", p. 202-212 . In: Centro Universitário São Camilo. São Paulo: **Blucher**, 2018. ISSN 2357-7282, DOI 10.5151/comusc2018-18. Disponível em: <https://www.proceedings.blucher.com.br/article-details/sndrome-de-abstinencia-neonatal-reviso-dos-aspectos-maternos-e-neonatais-30099>. Acesso em: 2 mar. 2023

LUFT, CAMILA FEIJÓ et al. Cuidados de enfermagem aos recém-nascidos filhos de mães que usam drogas. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, [S.l.], v. 13, nov. 2019. ISSN 1981-8963. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/241967>>. Acesso em: 01 mar. 2023. doi:<https://doi.org/10.5205/1981-8963.2019.241967>.

MAIA, J. A.; PEREIRA, L. A.; MENEZES, F. A. Consequências do uso de drogas durante a gravidez. **Revista Enfermagem Contemporânea**, v. 4, n.2, 2016. DOI:<https://doi.org/10.17267/2317-3378rec.v4i2.664> Disponível em: <https://www5.bahiana.edu.br/index.php/enfermagem/article/view/664> Acesso em: 2 mar. 2023

MAGALHÃES FERNANDA J, et al. Síndrome da abstinência neonatal: intervenções/atividades de enfermagem junto ao recém-nascido e a puérpera. **Congresso libero-Americano de investigação qualitativa- CIAIQ**, v.2, 2019 Disponível em: <https://proceedings.ciaiq.org/index.php/CIAIQ2019/issue/view/28> Acesso em: 2 mar. 2023

ORONA MACHADO T, et al. Uso de drogas ilícitas na gestação: quais os malefícios à integridade do bebê?. **Global Academic Nursing Journal**, [S. l.], v. 2, n. Spe.1, p. e102, 2021. DOI: 10.5935/2675-5602.20200102. Disponível em: <https://globalacademicnursing.com/index.php/globacadnurs/article/view/181>. Acesso em: 1 mar. 2023.

PETERS, ANGELA APARECIDA et al . Gestantes em uso de substâncias psicoativas atendidas por enfermeiros na Atenção Primária à Saúde. **SMAD, Rev. Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog. (Ed. port.)**, Ribeirão Preto , v. 16, n. 2, p. 66-74, jun. 2020 Disponível em http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-69762020000200009&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 2 mar. 2023.

SILVA, JÉSSICA DE ARAUJO. Síndrome de abstinência neonatal no Brasil, 2000-2014. 2016. 18 f. Monografia (Graduação) – **Faculdade de Ciências da Educação e Saúde, Centro Universitário de Brasília**, Brasília, 2016. Disponível em: <https://repositorio.uniceub.br/jspui/handle/235/11057>. Acesso em: 2 mar. 2023

VOGADO, CELLYANE SILVA; FIGUEIRA, VANDRESSA BARBOSA. Aspectos relevantes e cuidados na síndrome de abstinência neonatal. **Revista Acadêmica do Instituto de Ciências da Saúde** Capa > v. 7, n. 1 (2021). Disponível em:

<https://revistas.unifan.edu.br/index.php/RevistaICS/article/view/871#:~:text=Os%20sintomas%20comuns%20incluem%20tremor,duradoura%20de%20todas%20as%20subst%C3%A2ncias>. Acesso em: 2 mar. 2023